

### Empresa testa navio automatizado

O grupo Wärtsilä anunciou ontem que concluiu, com sucesso, seus testes com uma embarcação de navegação automatizada. Elas foram realizadas na presença da Autoridade Marítima da Noruega.

# PORTO & MAR

## Porto libera berços para cargueiros

FERNANDA BALBINO  
DA REDAÇÃO

A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) liberou, em caráter excepcional, berços de atracação para navios que transportam fertilizantes no Porto de Santos. O pedido partiu do Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (Sindamar), após a soma de prejuízos que ultrapassam a marca de R\$ 140 milhões por conta de atrasos nas operações desses cargueiros no cais santista.

Segundo a entidade, há embarcações que chegaram ao cais santista em agosto e, desde então, aguardam por uma oportunidade de realizar a descarga das mercadorias. Outros cargueiros sequer planejam a atracação no complexo e escalam em outros portos em busca de maior agilidade.

Sindamar e Codesp se reuniram na última terça-feira para discutir o problema. A entidade solicitou a liberação de novos berços de atracação para as operações com fertilizantes. Diante do pedido, a Autoridade Portuária pediu um prazo para analisar a viabilidade da demanda.

Ontem, a Docas editou a Resolução nº 211, que permite a utilização dos berços públicos do Cais de Outeirinhos e dos armazéns 29 a 33 e 37, além dos

### REAÇÃO

"Houve por parte do diretor de Logística da Codesp, Carlos Henrique Poço, em conjunto com superintendentes e gerentes, sensibilidade e comprometimento de resolver o gargalo que macula a imagem do Porto, já com repercussão no exterior", afirmou o diretor-executivo do Sindamar, José Roque.

berços dos armazéns 12A ao 15. Em todos os casos, é necessário cumprir as normas de prioridade de atracação.

A Codesp também destacou a necessidade de cumprimento de exigências ambientais, como a utilização de equipamentos que impeçam a suspensão de partículas na descarga de caminhões. O objetivo é que operações que são realizadas em locais próximos, como o caso da movimentação e armazenagem de celulose, não sejam prejudicadas.

O regramento impõe como obrigatória a remoção automática de equipamentos especiais após as operações. Também determina o controle de pesagem de mercadorias em áreas alfandegadas, entre outros itens, como a descarga mínima de 3,5 mil toneladas por dia.